



InfoCEDi

BOLETIM DO CENTRO DE ESTUDOS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
SOBRE A CRIANÇA DO INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

Setembro 2010

N.º 29

Ficha Técnica

Direcção de Publicação:
Ana Tarouca
Pedro Pires

Edição:
Instituto de Apoio à Criança
Largo da Memória, 14
1349-045 Lisboa

Periodicidade: Mensal

ISSN: 1647-4163

Distribuição gratuita

Endereço Internet:
www.iacrianca.pt

Blogue:
[Crianças a torto e a Direitos](#)

Serviço de Documentação:
Tel.: (00351) 213 617 884
Fax: (00351) 213 617 889
E-mail: iac-cedi@iacrianca.pt

Atendimento ao público,
mediante marcação
-De 2ª a 5ª feira, entre as 9.30h
e as 16.00h
-6ª feira entre as 9.30h e as
12.00 horas

Para subscrever este boletim
digital envie-nos uma
mensagem para
iac-cedi@iacrianca.pt

Ou através do formulário próprio
AQUI.

Outubro é o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares. Aproveitamos a data assinalada para nos debruçarmos sobre o tema. Assim, o presente InfoCEDi é o primeiro de dois números dedicados às Bibliotecas Escolares.

Sobre Bibliotecas Escolares definimos

Biblioteca escolar:

Núcleo da organização pedagógica da escola, vocacionado para as actividades culturais e para a informação tendo em vista realizar, entre outros, os seguintes objectivos:

- tornar possível a plena utilização dos recursos pedagógicos existentes e dotar a escola de um fundo documental adequado às necessidades das diferentes disciplinas e projectos de trabalho;
- permitir a integração dos materiais impressos, audiovisuais e informáticos e favorecer a constituição de conjuntos documentais, organizados em função de diferentes temas;
- desenvolver nos alunos competências e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação, tais como: seleccionar, analisar, criticar e utilizar documentos; desenvolver um trabalho de pesquisa ou estudo, individualmente ou em grupo, a solicitação do professor ou de sua própria iniciativa; produzir sínteses informativas em diferentes suportes;
- estimular nos alunos o prazer de ler e o interesse pela cultura nacional e internacional;
- ajudar os professores a planificarem as suas actividades de

"Um dos aspectos que pode ser avaliado e é particularmente valorizado pelas autoridades públicas e sociedades que se empenham em promover a educação dos jovens é o da facilitação de meios para a educação. A sociedade que investe na biblioteca escolar investe no seu próprio futuro".

IASL (1993, p. 4)

ensino e a diversificarem as situações de aprendizagem;

- associar a leitura, os livros e a frequência de bibliotecas à ocupação lúdica dos tempos livres.



*School Library
Association 2010*

A nível internacional destacam-se três documentos que enquadram o trabalho a desenvolver pelas bibliotecas escolares:

Declaração Política da IASL sobre Bibliotecas Escolares (1993) - Da International Association of School Librarianship (IASL).

A IASL declara que a biblioteca escolar deve ter quatro funções:

- **informativa** - fornecer informação fiável, acesso rápido, recuperação e transferência de informação; a biblioteca escolar deverá integrar as redes de informação regionais e nacionais.
- **educativa** - assegurar a educação ao longo da vida, provendo meios e equipamentos e um ambiente favorável à aprendizagem: orientação presencial, selecção e uso de materiais formativos em competências de informação, sempre através da integração com o ensino na sala de aula; promoção da liberdade intelectual.
- **cultural** - melhorar a qualidade de vida mediante a apresentação e apoio a experiências de natureza estética, orientação na apreciação das artes, encorajamento à criatividade e desenvolvimento de relações humanas positivas.
- **recreativa** - suportar e melhorar uma vida rica e equilibrada e encorajar uma ocupação útil dos tempos livres mediante o fornecimento de informação recreativa, materiais e programas de valor recreativo e orientação na utilização dos tempos livres.

Outubro é o Mês
Internacional das
Bibliotecas Escolares!



O tema do Mês Internacional
das Bibliotecas Escolares
deste ano é: *Diversity
Challenge Resilience: School
Libraries Have It All.*

Saiba mais no site da IASL,
AQUI.

O Princípio 7 da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança afirma:

“Cada criança tem direito a receber educação, obrigatória e gratuita, pelo menos ao nível do ensino básico. Ser-lhe-á administrada uma educação que desenvolverá a sua cultura geral e lhe permitirá, numa base de igualdade, desenvolver as suas habilidades, capacidade de decisão e uma consciência moral de responsabilidade social, tornando-o um membro útil da comunidade.”

A existência e utilização da biblioteca escolar constitui uma parte vital desta educação obrigatória e gratuita. A biblioteca escolar é essencial “ao desenvolvimento da personalidade humana, bem como ao progresso espiritual, moral, social, cultural e económico da comunidade”.

A biblioteca é essencial ao cumprimento das metas e objectivos de aprendizagem da escola e promove-os através dum programa planeado de aquisição e organização de tecnologias de informação e disseminação dos materiais de modo a aumentar e diversificar os ambientes de aprendizagem dos estudantes. Um programa planeado de ensino de competências de informação em parceria com os professores da escola e outros educadores é uma parte essencial do programa das bibliotecas escolares.

A biblioteca escolar proporciona um vasto leque de recursos, tanto impressos como não impressos - incluindo meios electrónicos - e acesso a dados que promovem em cada criança a consciência da sua própria herança cultural e uma base para a compreensão da diversidade de culturas”.

[Disponível on-line »](#)

Manifesto das Bibliotecas Escolares da UNESCO (1999) - Preparado pela Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas. Tradução do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares:

"As bibliotecas escolares são o fundamento e a pedra angular de todos os outros tipos de biblioteca. O desenvolvimento de uma sociedade apoia-se fundamentalmente na educação das crianças. A biblioteca escolar é o trampolim que permitirá às actividades educativas alcançar o mais alto grau de excelência."

Anne Galler (1999, p. 41)

Missão da Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar disponibiliza serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação. As bibliotecas escolares articulam-se com as redes de informação e de bibliotecas de acordo com os princípios do Manifesto da Biblioteca Pública da UNESCO.

A equipa da biblioteca apoia a utilização de livros e outras fontes de informação, desde obras de ficção a obras de referência, impressas ou electrónicas, presenciais ou remotas. Estes recursos complementam e enriquecem os manuais escolares e os materiais e metodologias de ensino.

Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

As bibliotecas escolares devem disponibilizar os seus serviços de igual modo a todos os membros da comunidade escolar, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e estatuto profissional ou social. Aos utilizadores que, por qualquer razão, não possam utilizar os serviços e materiais comuns da biblioteca, devem ser disponibilizados serviços e materiais específicos.

O acesso aos serviços e fundos documentais deve orientar-se pela Declaração Universal dos Direitos e Liberdades do Homem, aprovada pelas Nações Unidas, e não deverá ser sujeito a nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa ou a pressões comerciais.

[Disponível on-line »](#)

Directrizes da IFLA/UNESCO para Bibliotecas Escolares (2002) - Tradução de 2006 (Título original: The IFLA/Unesco School Libraries Guidelines):

Nas Directrizes da IFLA/UNESCO para Bibliotecas Escolares pretende-se ajudar as escolas a promover os princípios expressos no Manifesto de 1999 e onde, mais uma vez, se afirma que a biblioteca escolar:

“desenvolve nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida e estimula a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis.”

[Disponível on-line em Português»](#)

[Disponível on-line em Inglês»](#)

“As bibliotecas escolares são apresentadas pela UNESCO e pela IFLA como recursos ao serviço do ensino que proporcionam informação e ideias fundamentais para a vida na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento, e que desenvolvem nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida bem como a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se pensadores críticos, utilizadores efectivos da informação, em todos os suportes e meios de comunicação, e cidadãos responsáveis”.

RBE (2010, 26)

A nível nacional

Lançar a rede de bibliotecas escolares (1997) - Editado pelo Ministério da Educação.

[Disponível on-line »](#)

É o relatório **Lançar a Rede** (1997) que orienta o trabalho que se tem realizado na área das Bibliotecas Escolares. A criação de uma Rede de Bibliotecas Escolares visa responder a uma necessidade sentida, pelo menos desde meados do século passado, na medida em que a informação e o conhecimento científico e tecnológico se produzem a um ritmo acelerado e em que é indispensável formar cidadãos capazes de acompanhar esta mudança.

A biblioteca escolar, como centro de recursos multimédia, é um recurso educativo, um verdadeiro centro de aprendizagem ao serviço da comunidade escolar e que deve estar plenamente integrada no seu projecto educativo e no seu projecto curricular, tal como é definido no relatório **Lançar a Rede** (1997):

A biblioteca deve antes ser entendida como uma unidade orgânica da escola e o planeamento das suas actividades, embora ajustado à especificidade das suas funções, estará integrada no planeamento global da escola e no seu projecto educativo.

As bibliotecas escolares são unidades pedagógicas que deveriam servir a Escola e os seus programas, contribuindo para a compreensão, integração e apropriação de todas as potencialidades que a Sociedade de Informação coloca ao dispor da comunidade educativa. Ao fornecerem o acesso à informação, em todos os suportes, ultrapassando



School Library Association 2010

barreiras linguísticas, religiosas ou políticas, as bibliotecas são o garante de valores democráticos e da liberdade intelectual, tal como está preconizado no [Manifesto de Alexandria](#).

(...)

Para Eloy Rodrigues (2005) há cinco aspectos que moldam as bibliotecas desta era digital: em primeiro lugar, “a convicção de que as bibliotecas enquanto estrutura, organização e espaço físico continuam a ser necessárias”, porque o espaço físico das zonas de leitura e de consulta de documentação permitem que pessoas com diferentes perspectivas possam trocar informações e experiências num “espaço de conhecimento”; em segundo lugar, a coexistência de diversos tipos de documentos e suportes, no entanto, serão cada vez mais importantes os recursos e serviços que se

baseiam nas tecnologias digitais e de rede; em terceiro lugar, o reforço dos “fins educacionais” que são um estímulo para a aprendizagem ao longo da vida; em quarto lugar, “a reafirmação do papel das bibliotecas como estruturas de promoção da coesão social e de combate à infoexclusão”, isto é, a inquestionável função democratizadora da biblioteca e em quinto lugar, a ligação em rede com outras bibliotecas, com escolas, editores, etc., “estar cada vez mais atentas e interligadas com o ambiente onde se inserem, não apenas ao nível local, mas global”. (Rodrigues, 2005)

Fontes:

Marketing em gestão da informação e bibliotecas escolares, Paixão dos Santos Pinto, 2009. (pp. 34-36)

[Disponível on-line »](#)

A biblioteca escolar como pivot de um processo de ensino/aprendizagem construtivista suportado por tecnologias multimédia e distribuídas, Maria Adelina Azevedo Maia, 2006 (p. 9).

[Disponível on-line »](#)

Convenção dos Direitos da Criança

Artigo 13

1. A criança tem direito à liberdade de expressão. Este direito compreende a liberdade de procurar, receber e expandir informações e ideias de toda a espécie, sem considerações de fronteiras, sob forma oral, escrita, impressa ou artística ou por qualquer outro meio à escolha da criança.

Artigo 17

Os Estados Partes reconhecem a importância da função exercida pelos órgãos de comunicação social e asseguram o acesso da criança à informação e a documentos provenientes de fontes nacionais e internacionais diversas, nomeadamente aqueles que visem promover o seu bem-estar social, espiritual e moral, assim como a sua saúde física e mental. Para esse efeito, os Estados Partes devem:

- a) Encorajar os órgãos de comunicação social a difundir informação e documentos que revistam utilidade social e cultural para a criança e se enquadrem no espírito do artigo 29.º;
- b) Encorajar a cooperação internacional tendente a produzir, trocar e difundir informação e documentos dessa natureza, provenientes de diferentes fontes culturais, nacionais e internacionais;
- c) Encorajar a produção e a difusão de livros para crianças; (...)

UNICEF, 1989, pp. 11-12

Sobre Bibliotecas Escolares recomendamos

“A library for every school!”: uma biblioteca para cada escola (2010) - Uma proclamação da responsabilidade da European Network for School Libraries and Information Literacy (Stichting ENSIL), da International Association of School Librarianship (IASL) e da International Federation of Library Associations (IFLA), School Libraries and Resource Centres’ Section.

[Disponível on-line em português»](#)

[Disponível on-line em inglês»](#)

"Em conclusão, o papel do bibliotecário escolar, atuando em modernas bibliotecas escolares/centros de recursos multimedia (BR: multimídia), e dotado de competências técnicas e habilitações profissionais adquiridos num programa reconhecido de formação académica em biblioteconomia, é absolutamente crucial para o progresso económico e social de todos os países. A necessidade de uma biblioteca em cada escola básica e secundária (e não apenas no nível universitário), gerida por um profissional da informação especializado em informação e educação, em tempo integral, com preparação profissional, é um "requisito obrigatório" se os países querem sobreviver, prosperar e competir com sucesso no século 21, no contexto da Sociedade Global de Informação". p. 2

ENSIL (2010, 2)

Bibliotecas Escolares: Dossier da Revista Noesis, n.º 82 Julho/Setembro 2010, pp. 22-47 - Revista da Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular: "Quais os princípios fundamentais em que devem assentar os serviços da biblioteca escolar para que esta desempenhe um papel central na aprendizagem na era da informação? É a esta questão que nos responde Ross Todd no seu artigo. Elsa Conde mostra-nos, no terreno, os diferentes caminhos que o programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) tem vindo a percorrer desde 1996. Teresa Calçada, responsável da Rede, aponta-nos o sentido das mudanças impostas pelas novas necessidades e desafios de uma biblioteca que seja um ambiente permanente de aprendizagem. Em entrevista, Paula Correia, coordenadora interconcelhia das bibliotecas escolares, defende que é necessário desenvolver um conjunto de actividades que promovam as competências leitoras e estimulem o gosto pela leitura. E, nas escolas, as bibliotecas põem todos a mexer: desde aulas de Matemática com o impossível de Escher e o absurdo de Kafka, na Escola EB 2,3 Dr. José Relvas, de Alpiarça, até aos trilhos das palavras dos livros de António Torrado na Escola Básica 2,3 Professor Galopim de Carvalho, de Queluz, os professores bibliotecários não param".

[Disponível on-line »](#)

"A existência de bibliotecas escolares com serviços de qualidade e a sua própria vitalidade futura dependem de três princípios fundamentais que configuram também o conjunto de competências profissionais dos professores bibliotecários. O primeiro princípio é que a oferta de informação e de serviços de informação por parte da biblioteca escolar tem um impacto directo na vida dos indivíduos. O segundo princípio relaciona-se com a intervenção pedagógica da biblioteca escolar e conseqüente impacto na qualidade das aprendizagens através da interacção dos alunos com a informação. A aprendizagem em ambientes de informação diversos e complexos não

"A literacia da informação, enquanto conceito-chave da intervenção educativa e curricular do professor bibliotecário, concentra em si múltiplas possibilidades de intervenção pedagógica. Compete ao professor bibliotecário operar como âncora essencial no apoio ao desenvolvimento de níveis intelectuais e cognitivos que agilizem o uso eficaz da informação em qualquer formato (electrónico, impresso ou pertencente ao repertório intelectual de qualquer cultura) e facilitem a construção de sentido e de novo conhecimento".

Ross Todd

Noesis (2010, p. 26)

acontece por acaso, do mesmo modo que o seu desenvolvimento não deve ser deixado ao acaso. Uma intervenção pedagógica explícita, sistemática e programada tem de ser a característica distintiva e observável do funcionamento da biblioteca escolar. Por fim, o terceiro princípio diz respeito à transformação gerada pela intervenção pedagógica. O conhecimento, as competências, as atitudes e os valores estão em permanente desenvolvimento, em função do envolvimento dos alunos na intervenção pedagógica da biblioteca escolar.

Neste domínio, os objectivos de aprendizagem e a sua tradução em resultados são essenciais. A articulação deste processo transformativo e a obtenção de resultados nas aprendizagens através da acção biblioteca escolar contribuem para a centralidade e vitalidade futuras dos seus serviços."

Ross Todd

Noesis (2010, p. 25)

Professor Bibliotecário: desenvolvimento de novas competências (2010) - Apresentação de slides da responsabilidade de Ana Maria Soares e Maria José Vitorino.

[Disponível on-line »](#)

Primary School Library Charter (2010) - Brochura criada pela associação inglesa School Library Association: "This booklet is intended to help you set up and run a school library or give you ideas for improving what you already have; to point you towards inspiration and information on flexible, innovative and exciting library spaces and the development, maintenance and management of the resources held within them.

[Disponível on-line »](#)

Biblioteca escolar: concepção de professores em formação inicial (2009) - Artigo de António Silva e Jorge Pimenta: "Se entendermos leitura (escolar) como actividade estratégica de (re)construção de sentido(s), em que o leitor interage com os textos em contexto, teremos de assumir a Biblioteca como referência na construção de leitores. Sabendo que a dinamização e o bom funcionamento da Biblioteca Escolar exigem o envolvimento dos agentes educativos, procurámos caracterizar 1) concepções, 2) papéis, 3) relações de professores estagiários com bibliotecas escolares. Para o efeito, servimo-nos de um inquérito feito a professores estagiários da Universidade do Minho. Optámos, neste estudo, por centrar a investigação nas relações estabelecidas entre professores em estágio e bibliotecas escolares por duas razões: - As bibliotecas escolares são vistas como “[...] lugar de aprendizagens múltiplas, como espaço de trabalho e de lazer de professores, alunos e funcionários e, por isso, como recurso educativo por excelência da comunidade escolar.” (Sousa *et al.*, 2000) - A prática pedagógica proporciona ao futuro professor um desempenho em contexto real que permita desenvolver competências e atitudes necessárias para um desempenho consciente, responsável e eficaz. (Formosinho & Nisa, 2001: 54), esperando-se a sua interacção com os recursos disponíveis na instituição de formação. Assim, nesta investigação, procuraremos confirmar o estatuto especial da Biblioteca (escolar) na promoção de competências, atitudes e hábitos de leitura”.

[Disponível on-line »](#)



A literacia da informação em escolas do Concelho de Sintra (2009) - Dissertação de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares apresentada à Universidade Aberta por Isabel Mendinhos: No actual contexto da Sociedade da Informação, a Escola tem de repensar o seu papel e de alterar as práticas instaladas, muito mais centradas no ensino do que na aprendizagem, para poder formar alunos capazes de se movimentarem com destreza no mundo da informação e de prosseguirem a sua aprendizagem pela vida fora. A importância das bibliotecas escolares neste processo de transformação pode e deve ser decisiva, mas, em Portugal, os passos dados nesse sentido parecem ser ainda hesitantes. Com este estudo, pretendeu-se conhecer a forma como a Literacia da Informação é abordada nas doze escolas básicas do 2º e 3º Ciclos do concelho de Sintra, cujas bibliotecas se encontram integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. (...) As conclusões do estudo apontam para a existência de uma distância considerável entre as práticas das bibliotecas estudadas e os padrões internacionais, constatando-se a necessidade de formação dos professores e das equipas das bibliotecas escolares, em particular, e a urgência da definição de competências standard que, a nível nacional, permitam concretizar as directrizes da IFLA e da UNESCO.

[Disponível on-line »](#)

A biblioteca escolar, à imagem do que se passa com as bibliotecas em geral, confronta-se com a necessidade de mudança trazida pela sociedade da informação. Do tempo em que as bibliotecas continham apenas livros guardados em estantes fechadas, até às bibliotecas de hoje, centros de recursos multimédia, em livre acesso, percorreu-se um longo caminho. Mesmo assim, muitas delas ainda se esforçam por encontrar o seu novo lugar.

Enquanto, num passado pouco distante, a biblioteca escolar ocupava uma posição um tanto lateral em relação à escola, actualmente, reclama-se para ela um papel cada vez mais central.

Antes, a biblioteca escolar era vista como um suplemento que permitia, eventualmente, aos alunos enriquecerem as aprendizagens realizadas nas aulas e aos professores dispor de alguns recursos, para além dos manuais escolares. Além disso, possibilitava também a ocupação do lazer. Hoje em dia, sabemos que a sua função educativa é fundamental, se for exercida em estreita colaboração com os professores curriculares.

Mendinhos (2009, p. 16)

Como uma escola ingressa no século XXI? Estudo de caso sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação e da biblioteca (2009) - Dissertação de Mestrado em Educação, de Luciano Almeida Ferreira, pela Universidade Católica de Brasília: "Este trabalho é um estudo de caso, de abordagem qualitativa e de carácter exploratório, sobre uma escola pública estadual de educação básica, em Palmas-TO, integrada a um projeto de inclusão digital. Pretendeu-se discutir a presença da biblioteca, seu papel e "lugar" pedagógico ocupado na escola e, por outro, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) como elementos integrantes do espaço pesquisado. Delimitou-se para a realização desta pesquisa o seguinte problema: em que medida a presença, o papel desempenhado e o "lugar" ocupado pela biblioteca e pelas TIC contribuem, no caso investigado, para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e para os encaminhamentos relativos ao processo educativo como um todo? "

[Disponível on-line >>](#)

Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de Bibliotecários em escolas de ensino básico (2009) - Tese de Doutorado de Bernadete Santos Campello pela Universidade Federal de Minas Gerais: "Esta tese trata das práticas educativas exercidas por bibliotecários que atuam em bibliotecas escolares e sua

contribuição para a aprendizagem dos alunos. A pesquisa começou com três questões: 1) a percepção das dificuldades do bibliotecário para auxiliar os estudantes na pesquisa escolar; 2) a emergência do conceito de letramento informacional; 3) a consciência da pouca visibilidade do papel educativo do bibliotecário que atua em bibliotecas escolares no Brasil. Essas questões constituíram a base para o trajeto desta pesquisa, que teve como objetivo entender como se realizavam as práticas educativas do bibliotecário brasileiro, até que ponto ele estaria exercendo atividades de letramento informacional e quais seriam as áreas de atuação ou os limites de competência do bibliotecário na escola".

[Disponível on-line »](#)

"At the moment that we persuade a child, any child, to cross that threshold, that magic threshold into a library, we change their lives forever, for the better".

President Barack Obama

A Biblioteca Escolar como suporte ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno e ao enriquecimento cultural da comunidade escolar e local (2009) - Dissertação de Mestrado em Educação de Elizabete Reame: "Esta pesquisa objetivou verificar a disponibilidade e a disponibilização de recursos informacionais e virtuais nas bibliotecas de escolas públicas para o aprimoramento do trabalho pedagógico da escola, bem como avaliar sua contribuição para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local".

[Disponível on-line »](#)

Bibliotecas Escolares no século XXI: à procura de um caminho (2008) - Artigo de Lourense H. Das, Newsletter n.º 3 da Rede de Bibliotecas Escolares: "Ninguém duvida da afirmação que as bibliotecas escolares apoiam a leitura e aprendizagem. Mas servem apenas para isso? Este artigo focará o papel das bibliotecas no contexto educativo e espera contribuir para a reflexão sobre um dos seus mais importantes papéis - o impacto no sucesso educativo do aluno".

[Disponível on-line »](#)

A Biblioteca Escolar e as TIC: modelo para novas aprendizagens: estudo de caso em três escolas secundárias da Região Autónoma da Madeira (2008) - Tese de Doutoramento em Tecnologias da Comunicação e Informação de Maria Iolanda Pereira da Silva, pela Universidade Complutense de Madrid.

[Disponível on-line »](#)

A biblioteca escolar e o desafio da literacia da informação: um estudo empírico no Distrito de Viseu (2008) - Dissertação de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares apresentada à Universidade Aberta por Maria da Conceição Tomé: "A explosão informacional associada ao advento das Tecnologias de Informação e Comunicação configura uma nova sociedade onde a informação, caminho para o conhecimento, ocupa um lugar cimeiro. As mudanças significativas na produção, distribuição e troca de informação exigem dos cidadãos competências em informação essenciais não só para a sua realização pessoal e profissional, mas também para o exercício pleno da cidadania. A literacia da informação, enquanto capacidade para aceder e usar, de forma intencional e efectiva, a informação de variados suportes, constitui-se como a competência de sobrevivência para os cidadãos na Sociedade da Informação. A partir da análise conceptual e perspectiva histórica do conceito "literacia da informação", elabora-se uma súmula de informação sobre esta temática, na sua relação medular com a Biblioteca Escolar. Reflecte-se também sobre a missão desta estrutura educativa - núcleo de organização pedagógica da escola - e o papel nevrálgico do professor bibliotecário na promoção e desenvolvimento da literacia da informação. Exploram-se ainda, a partir da Biblioteca Escolar, e num quadro de um programa integrado e abrangente, as diferentes possibilidades e contornos que essa promoção pode assumir. Finalmente, apresenta-se o estudo empírico realizado nas escolas do ensino básico com segundo e terceiro ciclos do Distrito de Viseu. A recolha de dados foi efectuada mediante a aplicação de um questionário aos coordenadores das respectivas Bibliotecas Escolares, tendo-se analisado a forma como as mesmas estão a enfrentar o desafio exigente e urgente da literacia da informação".

[Disponível on-line »](#)

A IFLA (2006) elaborou aquele que é talvez um dos mais recentes contributos para a definição de **literacia da informação**:

Information literacy is assumed to be the knowledge and skills necessary to correctly identify information needed to perform a specific task or solve a problem, cost-efficiently search for information or reorganize it, interpret and analyze it once it is found and retrieved, evaluate the accuracy and reliability of the information, including ethically acknowledging the sources from whence it was obtained, communicate and present the results of analyzing and interpreting it to other, if necessary, and then utilize it for achieving actions and results (p. 17).

Tomé (2008, p. 52)

"A Biblioteca Escolar assume no paradigma educacional do século XXI uma missão essencial: apoiar alunos e professores no desenvolvimento de competências cruciais, disponibilizando informação em diferentes formatos e suportes, promovendo a sua utilização na sala de aula, colaborando na planificação e dinamização de actividades de aprendizagem centradas no aluno e nas suas necessidades. No contexto das competências a desenvolver, destacam-se, pela urgência e importância, as competências em informação que permitirão aos alunos a sua integração com êxito na Sociedade da Informação, o exercício da cidadania e a realização pessoal, profissional e social.

A exigente e vital missão da biblioteca e do professor bibliotecário no âmbito da promoção e desenvolvimento da literacia da informação na comunidade escolar reveste-se de desafios e de contornos particulares que passam, inevitavelmente, pelo trabalho colaborativo, pela optimização de todas as possibilidades oferecidas pelas TIC e pela implementação de actividades de aprendizagem baseadas em recursos".

Tomé (2008, pp. 63-64)



*School Library Association
2010*

Are Portuguese School Libraries Providing Access to Information for Everyone? - The Case of 20 Selected Ones (2008) - Artigo de Ana Novo:

"This paper aims at describing the today's reality of 20 school libraries (SL) belonging to Portuguese public basic integrated schools (Escolas Básicas Integradas, EBIs), which were in the school libraries network (Rede de Bibliotecas Escolares, RBE) till 2005, in terms of their human resources, clients, physical space, books and other materials' collection and some ongoing activities."

[Disponível on-line »](#)

School Libraries Work! (2008) - A 3ª edição, da responsabilidade da U.S. National Commission on Libraries and Information Science.

[Disponível on-line »](#)

"O papel do professor bibliotecário na era da informação mudou substancialmente (...). Para além de provedor de recursos, de formador de utilizadores e de promotor de competências em informação, o professor bibliotecário assume um importante papel na abordagem da aprendizagem baseada em recursos em diferentes áreas do currículo, desenvolvendo a literacia da informação no contexto da aprendizagem de conteúdos.

Tomé (2008, p. 77)

A função da biblioteca pública escolar no contexto da formação integral do educando: estudo de caso (2008) - Dissertação de Mestrado de Renilda Gonçalves do Amaral em Ciência da Informação e Documentação : "(...) o presente estudo abordou o significado da biblioteca pública escolar no contexto pedagógico e verificou as diferentes conotações desse significado na formação do comportamento intelectual dos alunos, professores, servidores e comunidade. O objetivo central foi analisar de que modo a biblioteca escolar do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, denominada Biblioteca Juscelino Kubitschek de Oliveira, configurava-se como mediadora entre professor (ensino) e aluno (aprendizagem) Tal preocupação é indispensável para redimensionar o papel da biblioteca".

[Disponível on-line »](#)

Construção de um ambiente educacional interativo na internet: a Biblioteca Escolar Digital (2008) - Artigo de Sérgio Ferreira do Amaral e Mónica Harbin: "O presente trabalho surgiu de uma pesquisa vinculada ao Laboratório de Novas Tecnologias Aplicadas na Educação (LANTEC) da Faculdade de Educação da Unicamp, sob coordenação do Professor Sérgio Ferreira do Amaral e teve como objetivo principal a construção de um Kit para a ampliação de um ambiente interativo, a Biblioteca Escolar Digital, para todas as instituições de ensino. Nossa metodologia contou com três etapas: pesquisa de materiais que poderiam ser utilizados na construção do ambiente; a construção do material, fácil de ser utilizado e implementado; período de testes e finalização do material. Como resultado principal tivemos a produção de um kit que contém um manual de como utilizar e instalar o ambiente, os softwares necessários, assim como o próprio ambiente, que foi construído em PHP e Banco de Dados".

[Disponível on-line »](#)



School Library Association 2010

A Study of West Virginia Secondary Public School Library Media Centers and Library Media Specialists and Their Use of 21st Century Technology Tools (2008) - Dissertação de Doutoramento de Kimberly Ann Bickel Sigman pela Marshall University Graduate School of Education and Professional Development: “Twenty-first century learning, learning that teaches global and wellness awareness, and civic and business literacy, is essential for students to become vital, contributing members of society. In order for students to participate in an environment of 21st century learning, the attainment of 21st century skills is essential. Twenty-first century skills encourage students to collaborate, communicate, critically think, and reflect. Such skills involve the use of technology tools - 21st century tools - which include computers, Internet, production software, and communication processes. Literature establishes school library media centers as sites where students find many types

of 21st century tools. Staffed by school library media specialists, school library media centers should be the hub of 21st century learning. It therefore becomes necessary to ascertain the types of 21st century tools available in school library media centers, how confident school library media specialists are in using the tools, and how often school library media specialists help students use the tools so that effective learning can occur”.

[Disponível on-line »](#)

The Evidence-Based Manifesto for School Librarians (2008) - Artigo de Ross Todd para o [School Library Journal](#): «Evidence-based school librarianship, according to Ross Todd, director of Rutgers University’s Center for International Scholarship in School Libraries (CISSL), “is an approach that systematically engages research-derived evidence, school librarian-observed evidence, and user-reported evidence in the ongoing processes of decision making, development, and continuous improvement to achieve the school’s mission and goals. These goals typically center on student achievement and quality teaching and learning.»

[Disponível on-line »](#)

Haves, Halves, and Have-Nots: School Libraries and Student Achievement in California (2008) - Dissertação de Doutoramento de Douglas L. Achterman pela *University of North Texas*.

[Disponível on-line »](#)

"My vision of learning for children and young people in the future has the library, in all its forms, at its heart".

Prof. Tim Brighouse

Bibliotecas escolares: história e actualidade (2007) - Dissertação de Mestrado de Maria de Fátima Semedo Dias, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto: "Hoje, decorridos dez anos sobre o lançamento do Programa RBE, é certo que um novo conceito de biblioteca é partilhado pela generalidade das escolas. São bibliotecas híbridas, que conjugam o suporte material com o virtual, que incluem livros mas também recursos multimédia. Adaptadas à sociedade da informação e do conhecimento, elas procuram ser actuais e apelativas, sem descuidar a literatura clássica. Como refere Teresa Calçada, em entrevista a Dagge (2004: 130), tendo o seu desenvolvimento num momento em que a sensibilidade está mais desperta para as questões da informação e das competências de informação, beneficiam, por isso, de toda uma clara abertura social: "Hoje, nesta sociedade do século XXI, em que a informação é a matéria-prima por excelência, é importante que a biblioteca sirva, na escola, para disponibilizar a informação, validá-la e ensinar aos alunos a escolher." (p. 73)

[Disponível on-line »](#)

As escolas e o Programa Rede de Bibliotecas Escolares: um estudo sobre os processos de desenvolvimento das bibliotecas integradas na RBE (2007) - Dissertação de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares apresentada à Universidade Aberta por Angelina Pereira: "O trabalho de investigação aqui apresentado tem como objectivo central procurar traçar um quadro evolutivo de dezasseis bibliotecas escolares, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Num primeiro momento, apontamos algumas das linhas de força que caracterizam a actual sociedade de informação, para uma melhor contextualização da missão e objectivos das bibliotecas escolares. Fazemos o levantamento de alguns dos mais importantes estudos internacionais e nacionais realizados nesta área. Traçamos, brevemente, o historial da implantação e evolução da Rede de Bibliotecas Escolares e apresentamos algumas razões justificativas do papel que as bibliotecas desempenham na promoção do sucesso educativo. Com os dados colhidos através de um questionário por nós concebido e aplicado em 2006 e com aqueles recolhidos através de um questionário lançado pelo Gabinete da RBE em 2000, fazemos uma análise comparativa, tendo como referência parâmetros de qualidade definidos internacionalmente e adoptados pelo Programa da RBE e apresentamos as conclusões que nos pareceram mais evidentes e pertinentes".

[Disponível on-line »](#)



Agora toda a gente vai à Escola: Bibliotecas Escolares, Desenvolvimento e Cidadania (2007) - Artigo de Maria José Vitorino Gonçalves.

[Disponível on-line »](#)

Biblioteca escolar: à procura da sua acção pedagógica: uma visão sobre o percurso de bibliotecas escolares integradas na RBE (2007) - Dissertação de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares apresentada à Universidade Aberta por Helena Carvalho:

"Questionamos, neste estudo, se a acção pedagógica das bibliotecas escolares tem correlação na acção educativa da escola. Dá-se conta da revisão da literatura em áreas como o novo paradigma de educação que vai emergindo, a gestão do conhecimento, a qualidade e eficácia das escolas enquanto organizações, as literacias e aprendizagens. Para responder à questão que se coloca, comparamos a situação de um conjunto de bibliotecas escolares a partir de dois questionários, um aplicado pela Rede de Bibliotecas Escolares, em 2001, e outro realizado no âmbito deste estudo e aplicado em 2006".

[Disponível on-line »](#)

O contributo das bibliotecas escolares para a construção do conhecimento: estudo de caso (2007) - Tese de Mestrado de Maria Helena Pinto, editada pela Universidade Portucalense: "O presente estudo visa reflectir sobre o contributo das bibliotecas escolares e seus recursos para a construção do conhecimento na Escola. No contexto da sociedade de informação e das novas exigências e tecnologias disponíveis para a aprendizagem, destacamos o papel da Internet enquanto recurso de informação dinamizado a partir das bibliotecas escolares. Trata-se assim de um trabalho de pesquisa e reflexão, cuja intenção primordial consiste em reconhecer a necessidade de, na actual sociedade da informação, nos empenharmos na criação de uma nova cultura educativa que promova a interacção, a autonomia e o sentido crítico, nomeadamente através da pesquisa escolar. A acção investigativa centra-se em torno de três eixos indissociados: alunos, professores e recursos da Biblioteca Escolar. Nesse sentido, o estudo assentou numa exaustiva pesquisa bibliográfica que permitiu estabelecer os conceitos principais da fundamentação teórica. A investigação empírica, a partir da qual se pretendeu obter informação sobre o uso real da biblioteca e dos recursos de informação, por parte de alunos e professores de uma Escola do Ensino Básico, incidiu sobre a Escola Básica 2,3 Aquilino Ribeiro, de Vila Nova de Paiva, no distrito de Viseu".

[Disponível on-line »](#)

Ética da Informação para jovens utilizadores da Biblioteca Escolar (2007) - Brochura dirigida aos jovens, da autoria de Luísa Correia, Coordenadora da Biblioteca da Escola Secundária 2,3 Oliveira Júnior de S. João da Madeira. [Disponível on-line »](#)

The Impact of School Libraries on Student Achievement in North Carolina Charter Schools (2007) - Dissertação de Mestrado de Elizabeth R. Allen: “Charter schools are schools funded by public money, but free of many of the rules and regulations typically governing public schools. It was thought that this freedom would allow schools to innovate and raise student achievement, but this has not generally been borne out by the evidence. Because of their funding model, charter schools often lack the start-up and facilities money of public schools. They frequently lack libraries, although multiple studies have shown school libraries and librarians to have an impact on student achievement. This study examines charter schools in North Carolina both with and without libraries and librarians and finds that their presence has a consistent positive, but not statistically significant, impact on student achievement”.

[Disponível on-line »](#)



School Library Association 2010

Biblioteca escolar para la sociedad del conocimiento en España (2007) - Artigo de Miguel García-Quismondo e Aurora Cuevas Cerveró: “El objetivo del artículo se dirige a describir la transformación de las bibliotecas escolares en CREA (Centros de Recursos para la Enseñanza y Aprendizaje), como modo de cumplir una función eficaz en la Educación para la Sociedad del Conocimiento. El estudio se realiza en el caso español, por lo que se aborda el desarrollo legislativo para comprender la situación actual de las bibliotecas escolares en España, como un estado del arte, para presentar luego el modelo teórico, la definición y aspectos organizativos del CREA. El gran reto es la conversión de la biblioteca escolar en una biblioteca digital educativa, por lo que el artículo analiza las disfunciones de la biblioteca escolar en los nuevos entornos tecnológicos, los problemas que se plantean en la transformación, los elementos sobre los que descansará la transformación, para finalmente presentar una propuesta de los instrumentos actualmente existentes y eficaces para la gestión de contenidos digitales educativos y la organización del conocimiento en la biblioteca digital educativa que será el CREA”. [Disponível on-line »](#)

Biblioteca Escolar y comunidad: apuntes sobre una relación en ciernes (2007) - Artigo de Gustavo Bombini:

“La definición del proyecto de biblioteca escolar no debe estar desligada del proyecto escolar como manifestación concreta de una política educativa concertada. La biblioteca, así, se convierte en puente para la construcción de lazos y relaciones posibles. En este sentido, Gustavo Bombini sostiene que la escuela debe reconocer aliados estratégicos para el desarrollo de su tarea y que estos aliados se muestren dispuestos a establecer todo tipo de articulación, que implique una tarea conjunta entre la escuela y la comunidad”.

[Disponível on-line »](#)

A biblioteca escolar como pivot de um processo de ensino/aprendizagem construtivista suportado por tecnologias multimédia e distribuídas (2006) - Dissertação de Mestrado de Maria Adelina Azevedo Maia para a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto:

“A Internet veio revolucionar os conceitos de ensino e aprendizagem e abriu as portas para a elaboração mais massiva de trabalhos práticos, com vários propósitos, entre eles, o da implementação de uma aprendizagem pela pesquisa. Contudo, mesmo recorrendo aos motores de pesquisa que promovem alguma ordem na informação disponível na Internet, os alunos desorientam-se com tanto conteúdo. Perante tal facto, num contexto escolar de nível secundário, foi identificado um problema, o da ineficaz aprendizagem resultante de tarefas que apelam à pesquisa na Internet. Este problema subdivide-se em dois pontos:

- O subaproveitamento da biblioteca da própria escola.
- A inexistência de uma metodologia de organização na pesquisa.

O tempo em educação é um factor crucial, precioso, que não pode ser desperdiçado. Numa primeira fase, pode ser útil e agradável o aluno navegar no ciberespaço sem orientação muito certa, mas acaba por se tornar cansativo e improdutivo. Impõe-se, portanto, racionalizar a utilização de recursos e credibilizar os mesmos. É esta racionalização e estruturação de pesquisa que uma orientação para a biblioteca digital da escola pretende consolidar.

O objectivo deste projecto é conceber, implementar e avaliar um modelo pedagógico em que a biblioteca da escola secundária, extrapolada para uma realidade virtual multimédia, é um elemento chave no processo de ensino/aprendizagem através da construção do conhecimento tecnológico, cultural e científico dos alunos. Este modelo, baseado na aprendizagem pela pesquisa orientada, em contexto de sala de aula, direcciona o aluno para a biblioteca via Internet, permite ao professor acompanhar o seu raciocínio, orientá-lo e participar em todo o processo e, ainda, enriquece a própria biblioteca com os trabalhos multimédia do aluno devidamente avaliados e catalogados.

A concepção do modelo pedagógico é alicerçada por uma metodologia de pesquisa orientada, na forma de webquest, cujos recursos essenciais são conteúdos multimédia da biblioteca digital da escola”.

[Disponível on-line »](#)

Muitas são as definições para biblioteca digital, contudo, é referenciada a que é entendida como o melhor retrato para a biblioteca digital de uma escola secundária:

"Objectos de informação podem ser qualquer coisa expressa num formato digital: livros, artigos de jornal, mapas, imagens, sons, conteúdos multimédia, etc. O importante é que, como uma biblioteca tradicional, a biblioteca digital está organizada para armazenar e tornar acessível todos os objectos que contem, mas as metodologias de armazenamento e acesso diferem no facto de ser 'electrónico". (Wikipedia, 2005)

Avanços recentes nas práticas de engenharia de software e de objectos de aprendizagem têm provocado interesse no papel que as bibliotecas digitais têm na mudança da forma como os recursos digitais educativos são produzidos e distribuídos. Este ponto de vista foca em como "... as bibliotecas digitais podem servir como repositórios de conteúdos, provendo educadores, programadores, e engenheiros de software com uma lista de materiais que podem ser reconfigurados e reutilizados para construir novos recursos educativos" (Sumner e Marlino, 2004).

Maia (2006, 11)

Alexandria Manifesto on Libraries, the Information Society in Action (2005) - Da responsabilidade da IFLA.

[Disponível on-line »](#)

Bibliotecas escolares e área de projecto (2005) - Dissertação de Mestrado em Educação apresentado por Esmeralda Graça à Universidade do Minho: "No nosso trabalho, começámos por reflectir acerca da realidade da escola e da necessidade de nela instituímos sucesso educativo, mobilizando, para isso, todos os recursos possíveis para que tal sucesso se efective. Um desses recursos relaciona-se directamente com o contributo da designada "reforma curricular", entretanto operada na escola e no ensino, na qual aparecem integrados, entre outras realidades, os projectos na escola, considerados, primeiro, em si mesmos, e depois participantes da designada "Área de Projecto" (considerada, em tal reforma, uma área curricular não disciplinar), e o trabalho

com as Bibliotecas, com destaque para as Bibliotecas Escolares. Fazendo interagir estas realidades, o nosso trabalho pretende, sobretudo, fundamentar e apresentar propostas que envolvam essas duas dimensões da escola, no intuito de se promover uma escola de sucesso, dotada, no imediato, de modos de intervir convencionalmente orientados para a preparação dos alunos para a realidade institucional da escola, e, a mais longo prazo, da formação de cidadãos responsáveis e interventivos".

[Disponível on-line »](#)

As bibliotecas escolares em São Vicente: um estudo de caso realizado em duas escolas secundárias (2005)

- Dissertação de Mestrado em Administração e Planificação da Educação de Nadir Almeida: "Partindo de um questionamento sobre o papel que desempenham as Bibliotecas nas Escolas no contexto mundial, e de acordo com preceitos defendidos por organizações como a IFLA, a UNESCO e a IASL, este estudo pretende traçar em breves pinceladas a situação deste tipo de bibliotecas em Cabo Verde, analisando particularmente as de dois estabelecimentos de ensino situados em São Vicente".

[Disponível on-line »](#)

Libraries Supporting Learners, How Good is our School? (2005)

- Guia editado por HM Inspectorate of Education e Scottish Library and Information Council: "School library resource centres support the development of successful learners and confident individuals. Promoting skills for lifelong learning encourages pupils to grow as responsible citizens who make an effective contribution to society. It is in the school library resource centre that all pupils have the opportunity to exercise their entitlement to access information and to develop comprehensive literacies in a supportive environment.

An effective school library resource centre is one which is central to the learning and teaching taking place in the school. Its vibrancy can help meet the needs of all learners, encourage imagination, independent study and self-directed learning. This empowers young people and encourages them to develop into lifelong learners. The specific contribution of the school library resource centre includes:

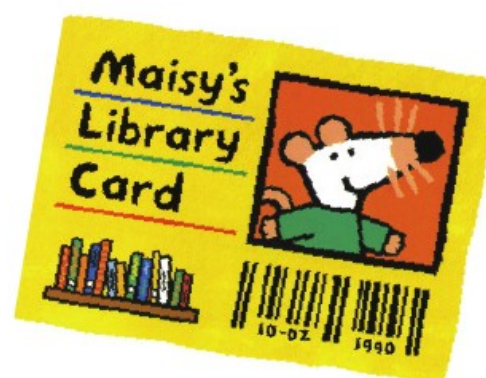
- access to a wide range of information;
- development of information literacy;
- effective use of ICT in learning and teaching; and
- promotion of reading for enjoyment".

[Disponível on-line »](#)

The Keystone Connection: Creating the School Library as a Cultural Institution (2005) - Dissertação de Mestrado de Kimberly Campbell: “Looking for ways to create a dynamic school library program that does not place boundaries on the learning lives of students, this paper explores the role of the school librarian as an essential link between students and teachers in schools and the learning environments in the community beyond. Building from John Dewey’s arguments that waste in education is due to isolation and that once children begin to attend school, they are required to set aside “the ideas, interests, and activities that predominate in [the] home and neighborhood,” as well as David Carr’s vision of the school library as the cultural institution that resides within the school, this paper’s goals are: to describe an alternative approach to the school library program; to illustrate connections and learning experiences with cultural institutions within the community and beyond; and to develop the image of the school library as a cultural institution itself”.

[Disponível on-line »](#)

Measuring Self-Censorship in School Media Centers (2005) - Dissertação de Mestrado de Nicholas K. Bellows sobre a censura de livros nas bibliotecas escolares: “This study describes an investigation into the extent of self-censorship within school media centers of Florida public high schools. This investigation was conducted to measure what percentage of schools had a majority of highly regarded books containing controversial materials. (...) Censorship is an issue few librarians can avoid. Despite the fact that there are several layers of safeguards that support librarians in their efforts to stop censorship, there are still successful censorship attempts. The titles that are censored range from relatively new picture books to nineteenth-century classics. The censors range from rightwing fundamentalists to left-wing civil libertarians, from concerned parents to scared librarians. The reasons for censorship range from a difference in values to preemptive, self-censoring. Perhaps that last reason is the most disturbing, particularly when those engaging in the self-censorship are people that should be promoting intellectual freedom and unfettered access to information. This self-censorship by librarians, particularly by school media specialists, will be the focus of this study”.



School Library Association 2010

[Disponível on-line »](#)

The Use of Web Resources by Elementary School Library Media Specialists (2005) - Dissertação de Mestrado de Laura H. Fox: “This research study examines elementary school media specialists; use of web resources in teaching information literacy skills. In this study, the school library media center web sites from 111 elementary schools in two North Carolina school districts were analyzed. The criteria that were used to evaluate each SLMC web page were developed based on a survey of professional literature. Most of the examined web sites maintained a list of recommended web resources for students. Based on the results of this content analysis, eight currently-practicing elementary school library media specialists were selected and interviewed”.

[Disponível on-line »](#)

Guía práctica para el desarrollo y dinamización de la Biblioteca Escolar en Secundaria (2005) - Da responsabilidade do Ministerio de Educación y Ciencia de Espanha.

[Disponível on-line »](#)

Dimensões da biblioteca escolar no ensino fundamental (2004) - Artigo de Neiva Helena Ely: "Considera aspectos da biblioteca escolar e do bibliotecário escolar. Apresenta as dimensões social, informativa, pedagógica, recreativa e criativa da biblioteca escolar no ensino fundamental".

[Disponível on-line »](#)

O contributo da biblioteca escolar para o ensino/aprendizagem: impacto e perspectivas futuras face à sociedade da informação (2003) - Dissertação de Mestrado de Margarida Marques, apresentada à Universidade de Aveiro: "A proposta de trabalho enquadra-se no âmbito da Gestão da Informação no Ensino/Aprendizagem, tendo como parte integrante o estudo de caso da Biblioteca Escolar aplicando as Tecnologias da Informação e da Comunicação no enquadramento da Sociedade da Informação. A Biblioteca Escolar pode e deve fazer a diferença fomentando o gosto pelo livre acesso ao conhecimento, contribuindo para formar potenciais utilizadores de outras bibliotecas capazes de utilizar ferramentas de trabalho na sua integração no meio profissional e social. A evolução das concepções pedagógicas contemporâneas veio acentuar o papel do aluno e do seu trabalho no processo Ensino/Aprendizagem. Aprender é procurar, pesquisar, questionar, tratar informação e saber aplicá-la no contacto com o mundo que nos rodeia. Os alunos devem ser incentivados e encaminhados para a utilização da Biblioteca Escolar, não como actividade marginal ou secundária, mas como estando no centro de todo o desenvolvimento curricular e formativo. A Escola e nomeadamente as Bibliotecas Escolares não podem ignorar os novos desafios que se lhe colocam quando os locais e as formas de aprendizagem são tão diversificadas, quando o documento impresso já não é o único

suporte de informação; quando o acesso à informação se pode fazer de tão diversas formas que o próprio conceito de Biblioteca Escolar é posto em causa e ganha terreno o conceito da biblioteca virtual. Torna-se assim crucial efectuar uma correcta Gestão da Informação existente nos diversos suportes, criando sistemas de informação onde se operem conceitos como a normalização, cooperação, funcionalidade e trabalho em rede, para que se consigam criar Serviços de Referência onde a qualidade e o sucesso educativo seja imperativo. O trabalho disponibiliza um conjunto de materiais para desenvolver numa Biblioteca Escolar e defende a sua existência enquanto veículo importante para o desenvolvimento de competências para a Sociedade da Informação e para toda a comunidade educativa. Uma das contribuições do trabalho é a proposta de um conjunto de fichas para apoiar a Gestão da Informação numa Biblioteca Escolar".

[Disponível on-line »](#)

O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional (2003) -

Artigo de Bernadete Campello: "O objetivo deste trabalho é analisar a competência informacional (information literacy), que surgiu nos Estados Unidos na década de 1970 e representa o esforço da classe bibliotecária americana para ampliar o seu papel dentro das instituições educacionais. O movimento ocorreu em circunstâncias peculiares ao contexto daquele país, acompanhando a evolução das ações educativas da classe bibliotecária. O discurso da competência informacional desenvolve-se ao redor de quatro aspectos: a sociedade da informação, as teorias educacionais construtivistas, a tecnologia da informação e o bibliotecário. Considerando-se que o termo começa a aparecer na literatura brasileira de biblioteconomia e ciência da informação, propõem-se o estudo mais aprofundado do conceito e o estabelecimento de uma agenda de pesquisa para o Brasil, buscando sua inserção nas teorias sobre letramento, que se vêm desenvolvendo na área de educação".

[Disponível on-line »](#)

School Libraries Making a Difference (2003) - Brochura de uma campanha inglesa em favor das bibliotecas

escolares: "This document is aimed at headteachers, governors and all who manage schools and determine to what extent these factors are in place. It shares the vision of how a school library can be the vibrant heart of a school and vitalise a learning community. This document is for school librarians to use to inspire their colleagues with an enthusiasm for libraries that empower learning and stimulate creativity".

[Disponível on-line »](#)

La biblioteca escolar: un reto educativo (2003) - Artigo de Gerardo Nieto Formariz:

“La biblioteca escolar puede convertirse en un factor fundamental en el éxito escolar. Para sacar el máximo rendimiento, además del servicio de lectura, préstamo y actividades tradicionales de animación, este proyecto propone la

biblioteca escolar como un recurso de aprendizaje en todas las áreas curriculares y en la atención individualizada a los alumnos. Una de sus funciones específicas es la formación de los alumnos en las técnicas de trabajo documental. Para que la biblioteca ayude al éxito escolar debes estar integrada en el Proyecto Curricular, atendida por personal adecuado y con medios suficientes”.

[Disponível on-line »](#)



School Library Association 2010

La bibliothèque scolaire, quelle mission? (2003) - "Un dossier réalisé par le Groupe de travail des bibliothèques scolaires".

[Disponível on-line »](#)

O Manifesto da IFLA sobre a Internet (2002)

[Disponível on-line »](#)

Biblioteca na escola (2002) - Artigo de Graça Maria Fragoso sobre a realidade brasileira: "Aborda reflexões referentes ao papel da biblioteca na escola. Aponta a necessidade de existir um órgão nacional com o intuito de cuidar especificamente dessas bibliotecas. Destaca a importância das secretarias estaduais e municipais em desenvolver estruturas permanentes na implementação e manutenção de bibliotecas escolares. As atividades das bibliotecas escolares necessitam estarem centradas no processo pedagógico".

[Disponível on-line »](#)

The primary school library guidelines (2002) - Guia publicado pela instituição inglesa [CILIP \(Chartered Institute of Library and Information Professionals\)](#): "The Guidelines are intended to be a practical support to everyone concerned with establishing, maintaining and developing dynamic primary school libraries across the UK: Headteachers, teachers, governing bodies, primary school librarians/library co-ordinators and Schools Library Services.

The Guidelines address the library needs of pupils between 4 and 11 years as independent learners and imaginative readers; embedding the school library in the teaching and learning culture of the whole school. The Guidelines also recognise that the use of information and communication technologies is integral to every aspect of primary school library provision".

[Disponível on-line »](#)

The school library: today and tomorrow / La bibliothèque scolaire: aujourd'hui et demain /La biblioteca escolar: presente y futuro (2002) - Edição trilingue inglês/francês/espanhol da IFLA.

[Disponível on-line »](#)

Impact of school library services on achievement and learning (2001) - "The purpose of this study was to undertake a critical review of literature in order to:

- Identify research which has been undertaken on the impact of the school libraries on attainment and learning. The review considers whether research has been done to answer a series of questions identified by Resource. Where work has been done in these areas the review summarises the key points covered in the research and the conclusions reached.
- Analyse the applicability of the research to school libraries and Schools Library Services in England.
- Identify gaps in the research and suggest areas for further research.
- Identify methodologies which school libraries and Schools Library Services (SLS) in England can use to assess the impact they have on attainment and learning". [Disponível on-line »](#)

La biblioteca escolar. Un espacio para leer, escribir y aprender (2000) - De Mariano Coronas, editado pelo *Departamento de Educación y Cultura, Gobierno de Navarra*: "Se inicia, con este número, la serie verde **Blitz en la Escuela** que, junto con la serie azul **Blitz en el Departamento de Educación**, forma parte de la Colección Bibliotecas Escolares, **Blitz, ratón de biblioteca**.

En esta colección se concibe la biblioteca escolar como un moderno centro de recursos, organizado según las

normas internacionales al respecto, que contiene materiales en cualquier soporte (libros, CD-ROM, vídeos, audios etc.) y permite el acceso a las fuentes externas por medio de las nuevas redes de la información.

Blitz en la Escuela es un instrumento que propicia el intercambio de actividades realizadas desde la biblioteca escolar y proporciona al profesorado recursos e ideas para su dinamización y la animación a la lectura. Pero estas acciones no se plantean de forma aislada sino como consecuencia de la elaboración de un plan o proyecto pedagógico de la biblioteca, incluido en el Proyecto Educativo y Curricular, impulsado por un equipo interdisciplinar, aprobado por el claustro del centro y asumido por el Consejo Escolar.

El presente título, **La biblioteca escolar. Un espacio para leer, escribir y aprender**, ha sido elaborado por un equipo de profesionales de la enseñanza del Colegio Público de Fraga. Es una recopilación del material utilizado durante muchos años en su biblioteca y que, generosamente, ponen a disposición de otros equipos que decidan utilizar la biblioteca escolar como un espacio de aprendizaje para todas las áreas del currículo.

Esta obra es también una reflexión acerca de la necesaria implicación de la comunidad escolar (alumnado, profesorado, familias, instituciones educativas, biblioteca pública, etc.) para llevar a cabo acciones conjuntas encaminadas a fomentar el hábito lector a través de la biblioteca escolar o desde las aulas".

[Disponível on-line »](#)

Cómo organizar una Biblioteca Escolar. Aspectos técnicos y pedagógicos (2000) - Editado pelo *Departamento de Educación y Cultura, Gobierno de Navarra*, é parte integrante da *Colección Bibliotecas Escolares, Blitz, ratón de biblioteca*.

[Disponível on-line »](#)

A pesquisa da informação: EB 2,3 e Secundário: o professor e a biblioteca parceiros do aluno (199?) - Documento editado pela Rede de Bibliotecas Escolares, concebido e realizado por um grupo de trabalho formado por especialistas canadianos de documentação.

[Disponível on-line »](#)

Students' Information Literacy Needs in the 21st Century: Competencies for Teacher-Librarians (1997) - Preparado pela Association for Teacher-Librarianship in Canada (ATLC) e a Canadian School Library Association (CSLA). Neste documento, definem-se as competências do professor bibliotecário.

[Disponível on-line »](#)

Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal (1997) - Inclui medidas para as Bibliotecas Escolares.

[Disponível on-line »](#)

Bibliotecários Escolares: Linhas de Orientação para os Requisitos de Competência (1995) - Relatório Profissional da IFLA, N.º41.

[Disponível on-line »](#)

A Colaboração entre Professores Disciplinares e Professores Bibliotecários

Teacher - Librarian Collaboration: The School Library Media Specialist as Portrayed by Teachers; Professional Organizations (2008) - Dissertação de Mestrado de Judy Jackson Whitesell para a School of Information and Library Science of the University of North Carolina: “In the professional school librarian community, collaboration between teachers and librarians is emphasized as a key to a successful school library program that has a positive impact on student learning. A content analysis was performed on journal articles and convention sessions of two teachers’ professional organizations, the National Council of Teachers of English (NCTE) and the National Council for the Social Studies (NCSS), to determine if teachers are likewise encouraged to engage in this collaborative work. Little mention of the school library or teacher - librarian collaborative relationship was found; even less was found concerning its impact on student learning. Suggestions to better utilize the communication channels of professional teachers’ organizations are offered for school librarians, both individually and collectively through the American Association for School Librarians (AASL) and affiliate organizations”.

[Disponível on-line »](#)

Biblioteca escolar e sala de aula: intersecção de duas realidades através do trabalho colaborativo. Estudo numa escola secundária (2007) - Dissertação de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares apresentada à Universidade Aberta por Adelina da Conceição Freire: "O pressuposto distanciamento entre um ideal de biblioteca escolar com funções formativa e educativa e as práticas pedagógicas tendentes a efectivá-las, nomeadamente o trabalho colaborativo entre o professor bibliotecário e os professores disciplinares, está na base do presente estudo. Relacionámos a problemática do trabalho colaborativo com a cultura profissional dos docentes e com a influência que o aprofundamento teórico pode ter na alteração das suas concepções e práticas. Assim, através de uma metodologia eminentemente qualitativa, desenvolvemos um estudo de caso em investigação-acção com professores do departamento de línguas de uma escola secundária. Pretendíamos,

por um lado, saber se, e de que modo, os professores da amostra seleccionada integravam, nas suas práticas pedagógicas, a colaboração com a equipa da biblioteca escolar; por outro, conduzi-los a um processo de aprofundamento teórico em torno da problemática da cultura colaborativa entre o professor bibliotecário e os professores disciplinares, para estudar, posteriormente, o impacto dessa reflexão teórica nas suas percepções iniciais e na adopção de práticas de trabalho colaborativo com o professor bibliotecário. Estas são facilitadoras da consecução de objectivos comuns a uma área disciplinar e à biblioteca escolar, tais como a necessidade de desenvolver competências em literacia da informação ou de formar leitores. Utilizámos três tipos de instrumentos de recolha: um inquérito por questionário, uma entrevista semi-directiva e notas de campo resultantes da nossa observação no terreno, transversais às diversas fases do nosso projecto de investigação-acção. Os resultados do questionário inicial mostraram-nos, entre outros dados importantes, a inexistência de um verdadeiro trabalho colaborativo promotor da intersecção dos objectivos da biblioteca escolar com os da área curricular disciplinar. A entrevista individual, efectuada após a fase de aprofundamento teórico, revelou-nos um impacto positivo na evolução das percepções dos professores face ao trabalho colaborativo com o professor bibliotecário, num grau de elevado envolvimento entre os profissionais. Na sequência da reflexão teórica empreendida, um terço dos professores da amostra desenvolveu trabalho colaborativo com a coordenadora da biblioteca (já neste ano lectivo de 2006/2007), num modelo de elevada interdependência. Esta colaboração apenas começou, sendo necessário um aprofundamento que influencie positivamente as aprendizagens dos alunos e contribua para o incremento de uma cultura de colaboração na escola em estudo".

[Disponível on-line »](#)

Bibliotecários e professores no contexto escolar: uma interação possível e necessária (2005) - Artigo de Francisca Mota: "Apresenta algumas reflexões teóricas sobre o ambiente escolar, enfocando a questão cultural que permeia suas relações com a sociedade. Aborda ainda a inserção da biblioteca no ambiente escolar e a necessidade de que se estabeleçam diálogos constantes e permanentes entre professores e bibliotecários no sentido de proporcionar aos alunos uma visão da biblioteca como um espaço não de cunho educacional formal, rígido e inflexível mas, como um espaço recreativo, prazeroso e agradável, capaz de estabelecer laços com o real e o imaginário e, sobretudo, lhes proporcionar uma maior interatividade com a sociedade e com o mundo que os cerca".

[Disponível on-line »](#)

Toward a Theory of Collaboration for Teachers and Librarians (2005) - Artigo de Patricia Montiel-Overall para a [American Association of School Librarians](#).

[Disponível on-line »](#)

Teacher/teacher-librarian collaboration: a study of instructional choices made by frequent, moderate and non-users of school library services (2004) - De Karen Lindsay: "The purpose of this study is to explore the basis on which teachers choose to work, or not to work, with teacher-librarians. The number of variables affecting this decision is great, including the teaching style of the classroom teacher, the quality of the school library collection, the effectiveness of the school library facility, the level of expertise of the teacher-librarian, the school culture, the instructional leadership of the principal and the previous training and experience of the staff".

[Disponível on-line »](#)

Bibliotecário escolar: um educador? (2002) - Artigo da Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 7, n. 1, 2002: "Apresenta a biblioteca escolar enquanto suporte didático pedagógico, enfocando principalmente o papel do bibliotecário no contexto escolar. Compara funções e perfis do bibliotecário e do educador/professor, ressaltando semelhanças e diferenças nos papéis educativos por eles exercidos. Conclui que o bibliotecário exerce atividades educativas em sua profissão diferentes em sua essência daquelas exercidas pelo professor, devendo estabelecer com este uma parceria na qual as atribuições de ambos se completem a fim de construir um processo de ensino aprendizagem eficiente e bem sucedido".

[Disponível on-line »](#)

School librarians as teachers: learning outcomes and evidence-based practice (2002) - De Ross Todd: "In the context of the development of the librarian as a teacher, this paper focuses on the instructional role of the school librarian, particularly in relation to student learning outcomes. It first identifies some of the research that shows the contribution of the school librarians' instructional role to student learning outcomes. It further identifies some significant challenges seen essential to school librarians playing a central role in the learning processes and outcomes of the school, and ensuring the centrality of the school library to the educational goals of the school. Embedded in this discussion are also some strategies and processes to help school librarians more effectively engage with the school's teaching and learning roles".

[Disponível on-line »](#)

Enquadramento Legal

Decreto-Lei n.º 75/2008. de 22 de Abril aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. A biblioteca escolar aparece definida no nº 46:

"Artigo 46.º

Serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos

1 - Os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas dispõem de serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos que funcionam na dependência do director.

(...)

4 - Os serviços técnico-pedagógicos podem compreender as áreas de apoio sócio-educativo, orientação vocacional e biblioteca.

5 - Os serviços técnicos e técnico-pedagógicos referidos nos números anteriores são assegurados por pessoal técnico especializado ou por pessoal docente, sendo a sua organização e funcionamento estabelecida no regulamento interno, no respeito das orientações a fixar por despacho do membro do Governo responsável pela área da educação.

6 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, as áreas que integram os serviços técnicos e técnico-pedagógicos e a respectiva implementação podem ser objecto dos contratos de autonomia previstos no capítulo VII do presente decreto-lei.

7 - Os serviços técnicos e técnico-pedagógicos podem ser objecto de partilha entre os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, devendo o seu funcionamento ser enquadrado por protocolos que estabeleçam as regras necessárias à actuação de cada uma das partes.

8 - Para a organização, acompanhamento e avaliação das actividades dos serviços técnico-pedagógicos, o agrupamento de escolas ou escola não agrupada pode fazer intervir outros parceiros ou especialistas em domínios que considere relevantes para o processo de desenvolvimento de formação dos alunos, designadamente no âmbito da saúde, da segurança social, cultura, ciência e ensino superior."

[Disponível on-line »](#)

Portaria n.º 756/2009 de 14 de Julho estabelece as regras de designação de docentes para a função de professor bibliotecário e para a função de coordenador interconcelhio para as bibliotecas escolares:

"1 – Ao professor bibliotecário cabe, com apoio da equipa da biblioteca escolar, a gestão da biblioteca da escola não agrupada ou do conjunto das bibliotecas das escolas do agrupamento.

2 – Sem prejuízo de outras tarefas a definir em regulamento interno, compete ao professor bibliotecário:

a) Assegurar serviço de biblioteca para todos os alunos do agrupamento ou da escola não agrupada;

b) Promover a articulação das actividades da biblioteca com os objectivos do projecto educativo, do projecto

- curricular de agrupamento/escola e dos projectos curriculares de turma;
- c) Assegurar a gestão dos recursos humanos afectos à(s) biblioteca(s);
 - d) Garantir a organização do espaço e assegurar a gestão funcional e pedagógica dos recursos materiais afectos à biblioteca;
 - e) Definir e operacionalizar uma política de gestão dos recursos de informação, promovendo a sua integração nas práticas de professores e alunos;
 - f) Apoiar as actividades curriculares e favorecer o desenvolvimento dos hábitos e competências de leitura, da literacia da informação e das competências digitais, trabalhando colaborativamente com todas as estruturas do agrupamento ou escola não agrupada;
 - g) Apoiar actividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular incluídas no plano de actividades ou projecto educativo do agrupamento ou da escola não agrupada;
 - h) Estabelecer redes de trabalho cooperativo, desenvolvendo projectos de parceria com entidades locais;
 - i) Implementar processos de avaliação dos serviços e elaborar um relatório anual de auto-avaliação a remeter ao Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares (GRBE);
 - j) Representar a biblioteca escolar no conselho pedagógico, nos termos do regulamento interno".

[Disponível on-line »](#)

Mais legislação referente a bibliotecas escolares nos sites [BeLex: Biblioteca Escolar em Normas](#) e [Rede de Bibliotecas Escolares](#)

Dados Estatísticos

Rede de Bibliotecas Escolares - Estudo de avaliação do Programa Rede de Bibliotecas Escolares (2010) - Algumas conclusões:

1. "O Programa RBE faz agora 13 anos, teve o seu início em 1996. Nessa altura, o país permanecia muito carenciado de bibliotecas escolares, situação que se vinha prolongando no tempo. Com poucas excepções, nas escolas não havia propriamente bibliotecas ou as que havia eram muito limitadas e antiquadas. Em contraste, há hoje no país mais de 2 mil bibliotecas escolares integradas na RBE, abrangendo o conjunto do sistema de ensino público, dos níveis básico e secundário. Todas elas obedecem a parâmetros exigentes de qualidade - o que constitui, justamente, requisito indispensável para integração na Rede de Bibliotecas Escolares. (...)
2. Cerca de 1 milhão de alunos é abrangido pela RBE. Quer isto dizer que uma grande maioria da população escolar do país tem, já hoje, à disposição serviços de biblioteca de boa qualidade, prestados

seja por bibliotecas das suas escolas, seja por bibliotecas dos seus agrupamentos escolares. A taxa de cobertura ainda não é idêntica para todos os ciclos. Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico estão abrangidos a 100%. Os do ensino secundário também estão quase todos abrangidos (um pouco acima dos 90%); os remanescentes ficarão também, logo que se complete a reestruturação em curso do parque escolar. A situação no 1.º ciclo ainda não é tão favorável, sobretudo devido à persistência de muitas escolas excessivamente pequenas e desprovidas de condições infraestruturais suficientes para comportarem equipamentos deste tipo. (...)

3. Os recursos financeiros conseguidos pela RBE, não sendo muito elevados, foram significativos: não constituíram obstáculo à execução do Programa. O investimento directo na qualificação, remodelação e apetrechamento de bibliotecas escolares (espaços, mobiliário, equipamentos, fundos documentais, ferramentas informáticas de gestão) foi, até agora, de cerca de 40 milhões de euros. Em termos genéricos, esse valor representa uma média de 20 mil euros por biblioteca". (pp. 135-137)

[Disponível on-line »](#)

Estatísticas da Rede de Bibliotecas Escolares (2009) - Referente a Totais - Escolas / Alunos / Coordenadores; Percentagem de alunos que beneficiam de Biblioteca RBE por nível de ensino (2008); Formação dos professores coordenadores das Bibliotecas Escolares; Formação dos auxiliares de acção educativa a exercer funções nas Bibliotecas (dados actualizados em 27-05-2009).

[Disponível on-line »](#)

Websites sobre o tema

Rede de Bibliotecas Escolares	IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions)
Normas de Biblioteconomia (BeLex)	Avaliação de bibliotecas escolares (BeLex)
BeLex (Wiki de apoio a Bibliotecas Escolares)	IASL (International Association of School Librarianship)
AASL (American Association of School Librarians)	Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (APBAD)
ENSIL (European Network for School Libraries and Information Literacy)	School Library Association
Canadian Association for School Libraries	Plano Nacional de Leitura
School Libraries Advocacy (Reino Unido)	Center for International Scholarship in School Librarianship (CISSL)
La Coalition en faveur des bibliothèques scolaires du Québec	PiBS - Le Portail d'Information sur les bibliothèques scolaires
Australian School Library Association	

Para informações sobre seminários, conferências, congressos, cursos e ações de formação acompanhe o nosso blogue [Crianças a torto e a Direitos](#).

Crianças a torto e a Direitos

Blog
Sobre nós
Condições Legais de Utilização

1ª Exposição itinerante “A CRIANÇA E O BRINQUEDO-PERCURSOS PELA ARTE NOVA”

Maio 12, 2010 at 1:00 pm | In Divulgação | Leave a Comment

Tags: Brincar, Brinquedo, Museu da Criança e do Brinquedo





Instituto de Apoio à Criança

Site Institucional



CONTACTE-NOS